

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Diários e a sua importância no entendimento da língua portuguesa e do autoconhecimento
Autores	GABRIELLE NARDI DA SILVA FABIANA DE MATOS
Orientador	JANE DA COSTA NAUJORKS

Salão UFRGS 2021- Salão de Ensino

Projeto de Língua Portuguesa - PIBID/UFRGS - 8ª ANO - 2021

Orientadora: Jane Naujorks

Professora-Supervisora: Jecelaine Warth

Alunas-Bolsistas: Fabiana de Matos e Gabrielle Nardi

Diários e a sua importância no entendimento da língua portuguesa e do autoconhecimento

Iniciamos nosso projeto a partir de propostas de leituras e escritas significativas dentro do gênero ao educando do 8ª ano, Ensino Fundamental II, do Instituto Estadual Prof. Gema Angelina Belia. Tivemos como foco o desenvolvimento das habilidades que constam nas Matrizes de Referência do Ensino Híbrido: leitura de textos diferentes e livros de literatura do gênero diário, usamos: “O Diário de Tati” e “O diário de Anne Frank”. Nosso propósito foi estimular os alunos a compreenderem e interpretar textos, ampliarem o conjunto de conhecimentos discursivos e linguísticos, refletirem sobre questões sociais e identificarem a finalidade de diferentes gêneros textuais. Explicamos as características e finalidades do gênero Memória e o gênero Diário. Apresentamos “O Diário de Tati”, discutimos a sua variação linguística e realizamos uma atividade lúdica sobre o assunto. Fizemos a leitura da apresentação da personagem ao seu diário e propusemos que os alunos fizessem o mesmo, escrevendo uma página de diário se apresentando. Na segunda parte do projeto, contamos a história de Anne Frank e selecionamos trechos da obra que demonstrassem situações e pensamentos que pudessem ser comuns aos alunos com a intenção de criar uma identificação entre eles e a obra. Tivemos uma aula voltada inteiramente para o contexto histórico em que o livro está inserido, para melhor compreensão do texto. Propusemos questões a respeito da Segunda Guerra, identidade, igualdade e preconceito. Além disso, pedimos que escrevessem um final alternativo para Anne Frank. As apresentações dos alunos aos seus diários nos deram a possibilidade de conhecê-los melhor e de compreender um pouco como eles estavam se sentindo na pandemia. Os alunos responderam sinceramente às questões geradas pela leitura de “O Diário de Anne Frank”. Pudemos observar que o texto os sensibilizou através da forma que escreveram um final alternativo para a história de Anne Frank.